

Ata da 89ª Reunião Extraordinária do
Conselho Estadual do Patrimônio Histórico
e Artístico, realizada no dia 19/07/90.

Às 19 dias do mês de julho de um mil novecentos e noventa, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico em sua 89ª reunião extraordinária, na Casa Paroquial, em Antonina. Estiveram presentes o Professor René Ariel Dotti, Presidente do Conselho, e os Conselheiros Celso F. Azombray, Jonas Carneiro, Ruy Correa Feuerschuette, Sérgio Pires, João José Biarella, Francisco Careroni, Artur Firmend de Paçerda Neto, Ana Cláudia Assis, José da Pastina Filho e Luiz Carlos Duarte. Justificaram a ausência os Conselheiros Alped. Willer, Ruy Wachowicz e Oldemar Blosi. Estiveram presentes, ainda, Sérgio Todeschini Alves, Coordenador do Patrimônio Cultural, Henrique Paulo Schmidlin, Curador do Patrimônio Natural, Rosina Celi Alice Pachen, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico e Secretária do Conselho, e mais Aimori Índio do Brasil Arantes e Marcello Polinori, historiadores da Coordenação do Patrimônio Cultural. Como convidados estiveram presentes o Dr. Leopoldino de Abreu Neto, Prefeito Municipal de Antonina, a Sra. Múmia Feloso, Vice-Prefeita de Antonina, o Dr. Wilson Dietrich, Diretor geral da Secretaria de Estado da Cultura, o Coordenador Onery Schliesing, a Professora Olga Maria Vieira Azim, Presidente da Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural de Antonina, o Sr. Adolpho Marinho de Costa, Diretor do Arquivo Público do Estado, o Sr. José Renato Cortelleti, também do Arquivo Público do Estado, e o Dr. Paulo Motta, Assessor jurídico da Secretaria de Estado da Cultura. O Dr. René Dotti abriu a reunião saudando e nominando as personalidades presentes, membros do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e da Secretaria de Estado da Cultura, e pôs em discussão o 1º assunto da pauta. Leitura e aprovação da Ata da última reunião. Após feita a

leitura, não havendo nada a acrescentar, foi a mesma aprovada na íntegra. O Presidente do Conselho propôs que a reunião se desenvolvesse em dois segmentos, discutindo-se a princípio as questões que envolvem Antonina. Antes, porém, comunicou sobre o processo dos bens de Wlodimir Kozak, cuja sentença do Dr. Munir Karon encerrou o processo, não havendo recurso, adjudicando os bens ao Estado do Paraná. Pediu para registrar um voto de louvor ao Conselheiro Ruy Correia Feuerschuette, designado para acompanhar este processo, pela dedicação mostrada pelo Conselheiro, levando a termo o processo. Comunicou ainda sobre a autorização do governador Álvaro Dias, passando o Museu do Estação, em Antonina, para o município, pedindo o referendado deste Conselho. E informou sobre reunião com o secretário de Desenvolvimento Urbano, Ciência e Tecnologia, Dr. Paulo Roberto Pereira de Souza, e o secretário de Esporte e Turismo, Edson Gradis, para que Antonina seja um polo de turismo no Estado, viabilizando-se os projetos que possam fazer Antonina constar como polo cultural, histórico e turístico. Passou a palavra ao Prefeito Municipal, Dr. Leopoldino de Abreu Neto, que agradeceu a presença do secretário de Cultura, membros do Conselho e demais presentes, declarou suas dificuldades iniciais que acabaram por lhe dar a oportunidade para desenvolver obras no Teatro Municipal e no edifício da Prefeitura, tem procurado desenvolver projetos de preservação para jardins públicos, para a fonte dos baroneiros, fonte da Caricoca, aquedutos e os monumentos do Sivoi. Relatou a criação do Banco de Ruínas, criando fundos para que a iniciativa privada viesse a assumir a restauração de alguns bens. Foi em janeiro de 1990 que foi criado o fundo de preservação. A Prefeitura acaba de receber a quantia de dois milhões de cruzeiros, pedindo dar início aos processos de desapropriação. Cada imóvel será contemplado com um "book" com dados sobre o mesmo, para em seguida ser leilado entre empresários. "Es-

ta solução ágil e inteligente foi assessorada pelo Dr. Mauro Rache, que aliada ao interesse dos Secretários Dr. Paulo Roberto Pereira de Souza, Dr. René Dotti e Dr. Edson Gradis, propôs transformar Antonina em polo turístico. "O Prefeito continuou citando que no conjunto do Matarazzo serão transformados duas casas em loja de artista, que a mineropar localizou as jazidas de pedra-sabão no município para a exploração artesanal, se transformando em mais uma opção econômica. O Dr. René Dotti sugeriu que quanto ao fomento cultural turístico a Secretaria de Cultura estará recebendo sugestões do conselho e de todas as pessoas para que a partir de setembro de 1990 se iniciem as promoções de atividades e eventos histórico-culturais, sob o título de "Festa à Primavera". O Dr. René Dotti passou a palavra ao Vereador Onery que agradeceu a presença de todos, comprometendo-se a levar as decisões desta reunião aos seus pares da Câmara, para que se somem aos esforços do Executivo Municipal. O Dr. René passou a palavra ao Dr. Sérgio Tedeschini Alves para que iniciasse a discussão. Sérgio Tedeschini Alves relembrou a dedicação dos historiadores Marcello Polinori e Aimoré Antônio do Brasil Arantes, e o apoio dos curadores, passando a palavra ao historiador Aimoré, que fez um breve relato da atividade do Setor de História da Coordenadoria do Patrimônio Cultural. "Os historiadores da Coordenadoria do Patrimônio Cultural, desde 1984, têm desenvolvido esforços no sentido de preservar a documentação histórica pessoalmente em seu sentido amplo, que inclui desde objetos de uso cotidiano, passando pela documentação pública, de famílias, até edificações. Tal trabalho é fundamental para a historiografia que quer contemplar a diversidade cultural, temporal e sócio-econômica, pois apesar de o conceito documento ter sido ampliado principalmente pela escola francesa dos Annales, abrangendo, hoje, tudo o que registre a vida na sociedade, a história ainda necessita de — e não pode ser feita sem — documentos escritos. No geral a situação da documentação histórica do Paraná é crítica. São arquivos que não me-

recebem este nome e estão abandonados, sem um tratamento adequado. Isto se dá na medida em que seus responsáveis diretos não possuem condições materiais para fazer um trabalho de maneira satisfatória. Sentimos, enquanto historiadores, que o melhor da documentação pública de alguns arquivos, como o de Paranaíba, o de Morretes, o do antigo Serviço de Viação e Obras Públicas - SVOP, ou mesmo de cartórios, tenha passado por situações como de ser literalmente posto em um lote de lixo ou vendido como papel velho, ou escondido em porões e estantes particulares para uso exclusivo de poucos. Para que as próximas gerações possam desfrutar do único acervo da Câmara, ainda razoavelmente completo dos séculos XVIII e XIX, é que os historiadores da Coordenação do Patrimônio Cultural apressam o tombamento da documentação da Câmara e Prefeitura Municipal de Antonina, que irá constituir-se no primeiro acervo de documentos tombados pelo Patrimônio Cultural, servindo ainda como alerta quanto à atenção que tais bens culturais devem merecer dos poderes públicos e da comunidade." Marcello Polinori tomou da palavra para ratificar que a documentação registra a vida numa sociedade; que ali na documentação de Antonina estão os registros dos primeiros povoadores do Paraná. Sugeriu que este arquivo se transforme numa instituição de pesquisa, para ser o primeiro passo de uma metodologia mais adequada para museus, ficando de salvaguarda para esta e outras gerações. O Dr. Reni, vendo que o passo do tombamento estava definido, pediu para ouvir a opinião de todos e do Dr. Adolfo Marioni de Costa, Diretor do Arquivo Público do Estado, exemplo de vitalidade e ideal. Ele sugeriu que seja criado em Antonina um Centro de Pesquisa e Documentação que envolva todo o Estado. Passou a palavra ao Dr. Adolfo que, após cumprimentar os presentes, transmitiu o abraço do Secretário de Administração - Dr. Gino Azolin, que estendeu a atenção daquela pasta aos espaços necessários a esta preservação. Demonstrou sua alegria em

participar de um acontecimento como este, sobretudo em Antonina, pela sua expressão. O Arquivo Público do Estado do Paraná, um dos mais antigos do país, criado pelo Presidente da Província, Zacarias de Góes e Vasconcelos, hoje vinculado à Secretaria de Administração, por sua característica de arquivo misto - histórico e de documentos legais - tem a função de respaldar a consultoria e de dar luz à cidadania. Continuou citando a carência de recursos materiais e humanos que se reflete na falta de organização dos arquivos. Tendo havido ainda a fatalidade do incêndio do Arquivo Público do Estado, onde se perdeu importante documentação. Refletiu sobre a necessidade da segurança dos acervos, de ser acessível a todas as pessoas e sobre a questão da plasticidade arquitetônica se aliar às funções e sobretudo à segurança. Declarou estar unido à proposta do Secretário da Cultura, dizendo ter, digo, ser imprescindível o investimento nesse setor. O Centro de Informação e Pesquisa merece o apoio do Arquivo Público do Estado, colocando seu pessoal e instalações ao dispor. O Conselheiro José Iva Pastine Filho pediu a palavra, parabenizando o Dr. Adolfo e esclarecendo que "somente a má arquitetura se preocupa apenas com a beleza plástica". O Conselheiro Sérgio Pires sugeriu que a Secretaria da Cultura encabece a criação de um programa estadual de documentação, contemplando-o com recursos já para o próximo ano. O Dr. René esclareceu que a ideia é justamente esta, que a criação desse Centro de Pesquisa e Informação Histórica será conjunta com o Arquivo Público do Estado, com o apoio da Secretaria da Cultura e Secretaria da Administração, e que, dependendo do interesse que a proposta despertar, poderá ser previsto recurso. Consultou o Diretor geral da Secretaria da Cultura, Dr. Wilson Dietrich, que, acreditando no valor da proposta, julgou possível a destinação de recursos mas sugeriu que pela amplitude da proposta também se busquem recursos em outras instituições e na iniciativa privada. O Dr. René Potti, continuando, solicitou a opinião de Conselheiro Ana Cláudia, a qual

julgue a idéia oportuna, acreditando, porém, na maior caracterização do Centro. Talvez localizando-o numa região ou época, por exemplo, pesquisa do período colonial. O Conselheiro Celso Corneiro julga a idéia interessante, viável, e que com algum recurso de informática poderá centralizar todas as informações. O Conselheiro João José Bigarella considerou o tombamento bastante oportuno e ponto pacífico. E quanto ao Centro de Pesquisa, julga bastante viável, porém demonstrou suas preocupações com a continuidade da pesquisa, sendo preciso criar formas para estruturá-lo a fim de que tenha prosseguimento. A Prof.^a Iza Maria Azim viu com satisfação a proposta e com cautela, também demonstrando suas preocupações com a continuidade. O Dr. René Dotti continuou dizendo ser a nossa missão o desafio da idéia, de continuidade. O Conselheiro Artur Firmend de Azevedo demonstrou desejar que este anseio chegue aos demais municípios, através de um espaço da secretaria. O Conselheiro Ruy Correa Feuerschütz declarou receber a idéia sem restrições; disse ser esta uma medida necessária. Que a cooperação com os municípios é de vital importância, endossando a sugestão do Conselheiro Celso Corneiro quanto à informatização. O Conselheiro Luiz Carlos Duarte usou de palavras para cumprimentar a todos pela iniciativa, declarando ser este momento o despertar de um dos gigantes do litoral, abrindo o caminho para os demais. O Dr. René Dotti fez um breve depoimento chamando a atenção para a importância da tradição e preservação da memória paranaense, encerrando a primeira parte da reunião com a homologação do tombamento do Arquivo Histórico de Antonina. Para a segunda parte da reunião, o Conselheiro Celso Corneiro assumiu a presidência, iniciou-se com a discussão do 2º assunto da pauta: Tombamento do Case de Ambua, no Município de Teixeira Soares. O processo foi apresentado pela Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico, Rosina Coeli Alice Farcher, e Marcelo Polinori, Historiador do Coadmódio, complementou as informa-

cas quanto a importância histórica, e quanto ao significado do proprietário quando edificou a casa, Sr. Alberto Xavier e a sua mentalidade de industrial com iniciativas inéditas e não apenas como empresário extrativista. O Presidente, em exercício, abriu a palavra para maiores informações. O Conselheiro José Pastina fundamentou a relevante importância arquitetônica da casa, não só pelos aspectos de composição volumétrica, mas sobretudo pelo apuro dos detalhes internos. Foi favorável ao tombamento, elogiando a excepcional qualidade do material fotográfico. Discutiu-se ainda sobre as ações da Coordenadoria do Patrimônio Cultural quanto à conservação do imóvel e definição de novo uso do edifício. Em seguida, o Presidente, em exercício, Celso Carneiro, apresentou a solicitação do Sr. João Batista Quinzoni quanto ao tombamento de imóvel de sua propriedade em Porto de Cima. A arquiteta Rosina Pachen esclareceu quanto ao pedido. José Lou Pastina Filho julgou a solicitação muito oportuna, principalmente considerando-se a fase pela qual passam os tombamentos no Paraná. Achou altamente auspicioso o tombamento. Sugeriu que após a homologação deste se iniciem estudos visando o tombamento da área envolvente da prop. O Conselheiro Celso Carneiro colocou em votação o tombamento da casa e a proposta da área envolvente. José Pastina sugeriu, ainda, que se dê ênfase na imprensa sobre este processo. Foi aprovado por unanimidade. Outros assuntos: decidiu-se que através da Coordenadoria do Patrimônio Cultural se consultasse a Prefeitura de Matinhos a respeito da documentação do cemitério e o destino dos mesmos; e, ainda, o objetivo da destruição do referido campo santo. Com a palavra o Conselheiro Celso Carneiro, com referência a Matinhos, fez a denúncia de um pedido para a construção de uma plataforma para pesca não embarcada, partindo do praia em direção ao alto mar, que se constituirá em terrível agressão às leis de zoneamento litorâneo e ao meio ambiente, e relatou, a se-

quir, o que foi a reunião do Conselho do Litoral sobre este assunto, onde levantou-se uma série de críticas contrárias ao projeto, inclusive falta de documentação da entidade solicitante, de trabalhos mais esclarecedores sobre os obras de engenharia e outros questões não resolvidas ou detalhadas que pudessem viabilizar o plano. Solicitou inclusive que o Conselho solicite informações e aroque o referido processo ao Conselho, digo, ao Conselho do Litoral por atingir área tombada. O Conselheiro Bizorella, quando a requir, disse desconhecer o projeto e que uma estrutura desse porte poderia ser tolerada desde que utilizada exclusivamente para pesquisas científicas, como teve oportunidade de conhecer nos custos dos EUA. Complementou dizendo que na hipótese de ser aprovado um projeto destes, deve o mesmo estar vinculado a uma instituição pesquisa reconhecida pelas autoridades. O Conselheiro Iza Pastina solicitou que se iniciem os trabalhos de pesquisa na arquibancada do Estádio de futebol de Palmeira, para futuro tombamento, justificando ser talvez a única remanescente no sul do país. Celso Corneiro concluiu este assunto com a recomendação do Conselho para que se dê tratamento de urgência a este processo de tombamento, tomando-se medidas no sentido imediato de sua conservação. A Conselheira Ana Klide Rosário pediu a palavra para relatar e registrar, como supervisoras do IPAC-Bondrina, o trabalho dos Arquitetos Sérgio Tedeschini Alves, Coordenador do Patrimônio Cultural, e Rosina Coeli Alice Pachon, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico, quando estiverem em Bondrina assessorando os trabalhos do IPAC-Bondrina, relativamente ao projeto da estação rodoviária, às feiras de Rondônia, às publicações dos trabalhos do IPAC, e o trabalho de Colônia Beintel. O Conselheiro Sérgio Pires pediu informações sobre o andamento na Assembleia de Lei de Tombamento, e sobre a correspondência ao governo Federal a respeito do acervo do Museu David Carneiro. Celso Corneiro concluiu, fazendo a obser-

você de que o Conselho procure interior-se de como está a ques-
tão do acervo e que o secretário de cultura estabeleça esforços
para a administração conjunta do acervo. Deu-se por encerrada a
reunião e eu, Rosine Celi Alice Farchen declaro que louci
a presenti ate que vai por mim assinada e demais membros des-
te Conselho.

(Circled signature)
Aramir
Haugel
Ajudy Pecc

Ata da 90ª Reunião Ordinária do Con-
selho Estadual do Patrimônio Histórico
e Artístico, realizada no dia 16/08/90

Aos dezesseis dias do mês de agosto de hum mil novecentos e no-
venta, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico
e Artístico em sua 90ª Reunião Ordinária, no Auditorio Brosi-
lio Stiberê, no sede da Secretaria de Estado de Cultura à
Rua Eltono Pereira, 240, em Curitiba. Estiveram presentes Dr. Re-
nê Ariel Dotti, Secretário de Estado de Cultura e Presidente des-
te Conselho, e os Conselheiros Francisco Carboni, Sérgio Pires Pi-
res, Alped Willer, Celso Fernando de Azambuja Gomes Corre-
ia, José da Pastina Filho, Ruy Correa Feuerschutte, José
José Bigarella, Luiz Carlos Duarte e Tereze Urban Furtado.
Justificaram a ausência os Conselheiros Ruy Wachowicz, Ana